

Resumo Executivo

Semanal nº 39

13 de Outubro de 2026

Referência: 04/10/26 a 10/10/26 em relação a setembro/26

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Na semana em análise, em comparação com a média de setembro, os preços apresentaram tendência de alta na maioria das Ceasas, embora com variações moderadas em algumas delas. Na Ceasa/DF – Brasília, a elevação foi de 2%; na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, de 6%; e na Ceasa/PR – Curitiba, de 5%. Em outras centrais, os aumentos foram mais expressivos, como na Ceagesp – São Paulo, onde os preços subiram 15%, e na CeasaMinas – Belo Horizonte, com alta de 29%. A redução da oferta, decorrente das chuvas nas principais regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais, tem contribuído para a pressão altista sobre os preços. Por outro lado, o excesso de umidade no solo compromete a qualidade dos produtos, fator que pode atenuar essa tendência de alta..



Tomate

Os preços do tomate apresentaram alta na semana em análise na maioria das Ceasas, dando continuidade ao movimento observado desde setembro. Nesse período, a produção e a oferta têm sido marcadas pela limitação da disponibilidade do produto, em razão do esgotamento de áreas em fase de colheita. Como consequência, tomates ainda verdes vêm sendo direcionados ao mercado para suprir parcialmente a demanda, contribuindo para a pressão altista sobre as cotações. Na semana em análise, os preços subiram 16% na Ceagesp – São Paulo e 18% na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro. No Nordeste, a elevação foi ainda mais expressiva, como observado na Ceasa/PE – Recife, onde a alta chegou a 97%. Em sentido contrário, houve recuo de 36% na CeasaMinas – Belo Horizonte. Com a manutenção das temperaturas elevadas, espera-se uma aceleração da maturação dos frutos e, consequentemente, um aumento dos volumes disponíveis para comercialização. Esse cenário poderá contribuir para aliviar a pressão sobre os preços e, eventualmente, favorecer a reversão da tendência de alta.



Cenoura

A tendência de queda dos preços persistiu na semana em análise. Na maioria das Ceasas, foram registradas desvalorizações, que variaram de 4%, na Ceagesp – Ribeirão Preto, a 27%, na Ceagesp – São José dos Campos. No entreposto da capital paulista, a retração foi de 7%, enquanto em Campinas/SP a queda chegou a 11%. Na CeasaMinas – Belo Horizonte, os preços recuaram 10%. A única exceção foi a Ceasa/RS – Porto Alegre, onde houve leve alta de 3%. O cenário atual é marcado pelo aumento da produção e da oferta, favorecido pela aceleração da colheita em decorrência da redução das chuvas e das temperaturas elevadas, sobretudo em Minas Gerais, com destaque para a região de São Gotardo. A contribuição da produção proveniente de Goiás e da Bahia também reforçou a disponibilidade do produto no mercado, contribuindo para a continuidade do movimento de desvalorização das cotações.



Mamão Formosa

As cotações apresentaram elevação na maioria das centrais de abastecimento analisadas. Esse movimento ocorreu devido à queda da oferta na maioria das regiões produtoras, principalmente no norte capixaba e sul baiano, em decorrência tanto do calendário produtivo para essa variedade quanto por causa das temperaturas mais amenas, que retardaram o amadurecimento e também o desenvolvimento das frutas. Como não ocorreram volumosas precipitações nessas regiões, a qualidade permaneceu satisfatória. No entanto, para o decorrer de outubro, como essa variedade já valorizada no campo e nas Ceasas e o mamão papaya está com preços competitivos, os preços devem rumar à estabilidade ou até mesmo à queda, mesmo com a oferta ainda restrita. Destaque para as elevações na Ceagesp – Ribeirão Preto (19%), Ceasa/DF – Brasília (21%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (26%) e Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (25%).



Melancia

As cotações apresentaram desvalorizações, com menor intensidade em relação às semanas anteriores, quadro que decorreu da boa oferta nacional, junto à demanda que começou a ficar levemente aquecida com o recebimento de rendimentos por parte de boa parte dos consumidores. Uruana/GO, que encontra-se no pico produtivo, registrou novamente boa produção, com frutas dotadas de boa qualidade, sendo a principal região fornecedora para as Ceasas no mês. Em outros locais, como São Paulo e Bahia, as primeiras melancias começaram a entrar no mercado em ritmo lento, pois além do ciclo de colheita ter sido planejado para iniciar somente no início do atual, chuvas no mês passado nessas regiões acabaram atrasando a produção. Destaque para: Ceagesp – Ribeirão Preto (-24%), Ceasa/MA – São Luiz (-33%) e Ceasa/PE – Recife (-19%).



Laranja

As cotações registraram estabilidade. O mês iniciou com colheita mais lenta no cinturão citrícola, principalmente para a variedade pera. A maior parte da produção para a safra 2026/27 está concentrada na segunda florada, que ocorreu de forma tardia, está atrasando a produção e estendendo a permanência dos frutos no campo. Assim, dado o maior volume de chuvas entre maio e agosto, os frutos aumentaram o tamanho e acabaram permanecendo mais tempo nas árvores, o que os tornaram mais suscetíveis a diversas doenças cítricas, principalmente o greening. Como a indústria não está operando na capacidade máxima, a colheita supriu suficientemente a demanda para a produção de suco, e a oferta esteve equilibrada com a demanda para a atacado e varejo. Destaque para queda na Ceagesp – Franca (-4%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-5%), além de elevação na Ceasa/ES – Vitória (16%) e Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (25%).

Resumo Executivo

Semanal nº 39

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

13 de Outubro de 2026

Referência: 04/10/26 a 10/10/26 em relação a setembro/26

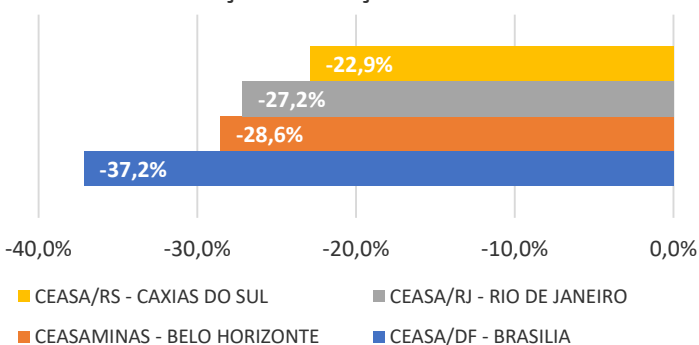


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

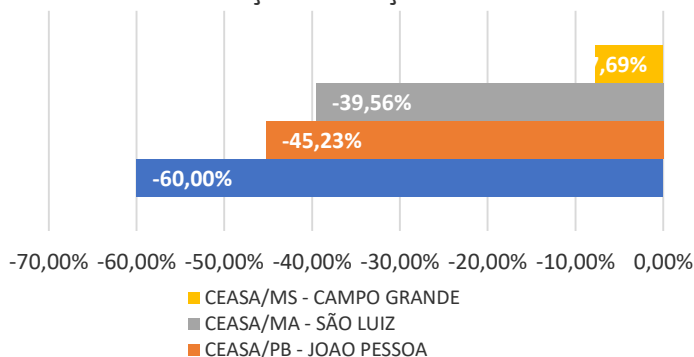


Preços em baixa

Variação de Preços - Banana Nanica

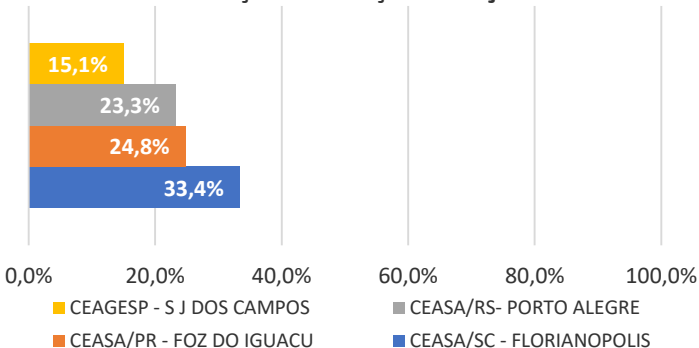


Variação de Preços - Chuchu

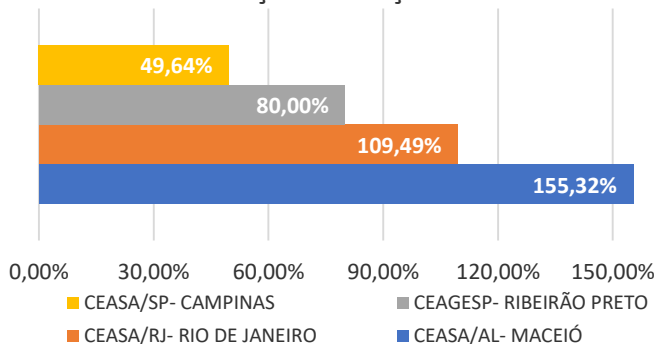


Preços em alta

Variação de Preços - Maça



Variação de Preços - Tomate



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 25 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCATEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE